ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Município de Corumbá
Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico
Gerência de Patrimônio Histórico

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA

INSTITUTO LUÍS DE ALBUQUERQUE - ILA

Alameda Helô Urt esquina com Rua Antônio Maria Coelho

Centro / Corumbá-MS - CEP 79301-000

ARQUIVO: MEMORIAL DESCRITIVO	REVISÃO: **00**

DESCRIÇÃO DAS REVISÕES

Revisão	Descrição	Data	Responsável
00	Emissão inicial	01/07/2026	Arq.ª e Urb. Giovanna Padoa Pimenta Costa

Corumbá-MS

REV 00

SUMÁRIO

1. Finalidade 6
2. Disposições gerais 6
2.1 Situação 7
2.2 Proteção 7
2.3 Propriedade e gestão 8
2.4 Breve histórico 9
2.5 Estado de conservação 10
3. Serviços iniciais 12
3.1 Mobilização de mão de obra 12
3.2 Preparação do canteiro de obra 13
3.3 Identificação e proteção dos elementos históricos e artísticos 13
3.4 Diretrizes gerais para intervenções em elementos estruturais 13
3.5 Prospecções estratigráficas 13
3.6 Percussão 14
3.7 Pré-consolidação 14
3.8 Ataques de insetos xilófagos 15
4. Diretrizes gerais e definições de uso 15
4.1 Considerações Gerais 15
4.2 Definições de uso 15
5. Especificação de materiais e serviços 16
5.1 Porão 16
5.1.1 Ambiente 01 / Entrada do Porão e Acesso ao Elevador – 6,84m² 16
5.1.2 Ambiente 02 / Átrio – 31,41m² 17
5.1.3 Ambiente 03 / Sanitário Feminino – 10,92m² 18

5.1.4 Ambiente 04 / Sanitário Masculino – 11,91m² 19
5.1.5 Ambiente 05 / Depósito de materiais de limpeza – 8,15m² 20
5.1.6 Ambiente 06 / Copa e Cozinha – 21,61m² 20
5.1.7 Ambiente 07 / Camarim do Teatro – 42,20m² 21
5.1.8 Ambiente 08 / Depósito – 14,25m² 22
5.1.9 Ambiente 09 / Camarim do Teatro – 22,80m² 23
5.1.10 Ambiente 10 / Teatro – 93,86m² 24
5.1.11 Ambiente 11 / Circulação – 37,53m² 24
5.1.12 Ambiente 12 / Depósito do Teatro – 8,85m² 25
5.1.13 Ambiente 13 / Circulação – 29,77m² 26
5.1.14 Ambiente 14 / Área Técnica – 25,31m² 27
5.1.15 Ambiente 15 / Área Técnica – 27,55m² 27
5.1.16 Ambiente 16 / Arquivo e Laboratório de Papel e Fotografia – 62,90m² 28
5.1.17 Ambiente 17 / Reserva Técnica – 70,57m² 29
5.2 Pavimento Térreo 30
5.2.1 Ambiente 01 / Hall de entrada – 32,05m² 30
5.2.2 Ambiente 02 / Átrio – 24,14m² 32
5.2.3 Ambiente 03 / Sala Técnica Administrativa – 15,31m² 33
5.2.4 Ambiente 04 / Sala Administrativa – 16,04m² 34
5.2.5 Ambiente 05 / Sanitário Feminino – 12,66m² 35
5.2.6 Ambiente 06 / Sanitário Masculino – 13,00m² 36
5.2.7 Ambiente 07 / Hall do Elevador – 7,85m² 37
5.2.8 Ambiente 08 / Circulação – 24,44m² 38
5.2.9 Ambiente 09 / Circulação – 10,52m² 38
5.2.10 Ambiente 10 / Administrativo – 43,73m² 39

5.2.11 Ambiente 11 / Administrativo – 25,47m² 40
5.2.12 Ambiente 12 / Salão Multiuso – 101,10m² 41
5.2.13 Ambiente 13 / Alpendre – 45,68m² 42
5.2.14 Ambiente 14 / Circulação – 32,70m² 43
5.2.15 Ambiente 15 / Sala da Biblioteca de Obras Raras – 9,63m² 43
5.2.16 Ambiente 16 / Sala de Estudos – 74,22m² 44
5.2.17 Ambiente 17 / Sala de leitura – 64,15m² 45
5.2.18 Ambiente 18 / Sala da Biblioteca Acervo Geral – 68,80m² 46
5.2.19 Ambiente 19 / Circulação – 18,35m² 46
5.2.20 Ambiente 20 / Sala da Biblioteca Acervo Geral – 103,00m² 47
5.2.21 Ambiente 21 / Alpendre – 51,18m² 48
5.2.22 Ambiente 22 / Pátio Externo – 882,00m² 49
5.3 Pavimento Superior 49
5.3.1 Ambiente 01 / Átrio – 24,96m² 49
5.3.2 Ambiente 02 / Circulação – 26,17m² 50
5.3.3 Ambiente 03 / Sala de Eventos – 145,83m² 51
5.3.4 Ambiente 04 / Ante Sala de Eventos – 46,52m² 51
5.3.5 Ambiente 05 / Acesso à Cobertura – 4,00m² 52
5.3.6 Ambiente 06 / Sala de Exposições – 63,91m² 53
5.3.7 Ambiente 07 / Depósito de Limpeza – 3,60m² 54
5.3.8 Ambiente 08 / Sanitário Feminino – 13,16m² 54
5.3.9 Ambiente 09 / Hall do Elevador – 8,70m² 55
5.3.10 Ambiente 10 / Sanitário Masculino – 13,85m² 56
5.3.11 Ambiente 11 / Circulação – 34,78m² 57
5.3.12 Ambiente 12 / Exposição Museográfica – 76,25m² 57

5.3.13 Ambiente 13 / Exposição Museográfica – 67,62m² 58

5.3.14 Ambiente 14 / Circulação – 10,83m² 59

5.3.15 Ambiente 15 / Exposição Museográfica – 72,15m² 59

5.3.16 Ambiente 16 / Acervo Técnico – 20,65m² 60

5.3.17 Ambiente 17 / Exposição Museográfica – 106,82m² 60

5.4 Elevador e estrutura existente 61

5.5 Cobertura 62

5.6 Fachada 64

5.7 Esquadrias 65

6. Limpeza 66

1. Finalidade

O presente Memorial Técnico Descritivo e de Especificações de Arquitetura tem por finalidade estabelecer os critérios, materiais, serviços e procedimentos previstos para a restauração do Instituto Luís de Albuquerque – ILA, localizado na Alameda Helô Urt, esquina com a Rua Antônio Maria Coelho, Centro, em Corumbá/MS.

O documento complementa as pranchas do projeto arquitetônico, o levantamento cadastral, o mapa de danos e os demais documentos técnicos que integram o projeto, devendo ser considerado em conjunto com estes para a execução das intervenções propostas.

2. Disposições gerais

O imóvel é conhecido popularmente como “ILA”.

Endereço: Alameda Helô Urt, s/n, esquina com a Rua Antônio Maria Coelho.

CEP 79.301-000 Corumbá-MS.

Coordenadas Geográficas:

Latitude inicial 18°59'56.17"S

Latitude final 18°59'57.49"S

Longitude inicial 57°39'3.47"O

Longitude final 57°39'4.75"O

Mapa de situação



Fonte: Google Earth – 2026

2.1 Situação

O Instituto Luís de Albuquerque está localizado em área de relevante interesse histórico e cultural, inserido no núcleo central de Corumbá. Em seu entorno imediato encontram-se importantes bens patrimoniais, como o Casarão da Comissão Mista, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária e a Praça da República, que, em conjunto, compõem um conjunto urbano de significativo valor histórico, arquitetônico e paisagístico.



LEGENDA

01 – Instituto Luís de Albuquerque / PAC Seleção nº 240 (processo em andamento)

02 – Casarão da Comissão Mista / PAC Seleção nº 239 (processo em andamento)

03 – Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária / PAC PH Seleção nº 243 (obra finalizada)

04 – Praça da República / PAC PH Seleção nº 241 (obra finalizada)

Fonte: Google Earth – 2026

2.2 Proteção

O Instituto Luís de Albuquerque está inserido no perímetro de tombamento e na área de entorno do Conjunto Histórico, Arquitetônico e Paisagístico de Corumbá, sendo protegido pelos seguintes instrumentos legais:

- Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937;
- Portaria IPHAN nº 168, de 19 de agosto de 1993;
- Processo de Tombamento nº 1.182/85;
- Caráter do tombamento: Compulsório e anuência;
- Data de inscrição: 28 de setembro de 1993.

Inscrição nos Livros do Tombo do IPHAN:

- Livro do Tombo Histórico – Segundo Volume, folhas 21, 22 e 23, inscrição nº 535. Bem inscrito: Conjunto Histórico, Arquitetônico e Paisagístico de Corumbá.
- Livro do Tombo das Belas Artes – Volume 02, folhas 24, 25 e 26. Bem inscrito: Conjunto Arquitetônico do Casario do Porto de Corumbá.
- Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico – folhas 70, 71, 72 e 73, inscrição nº 109.

Legislação municipal aplicável:

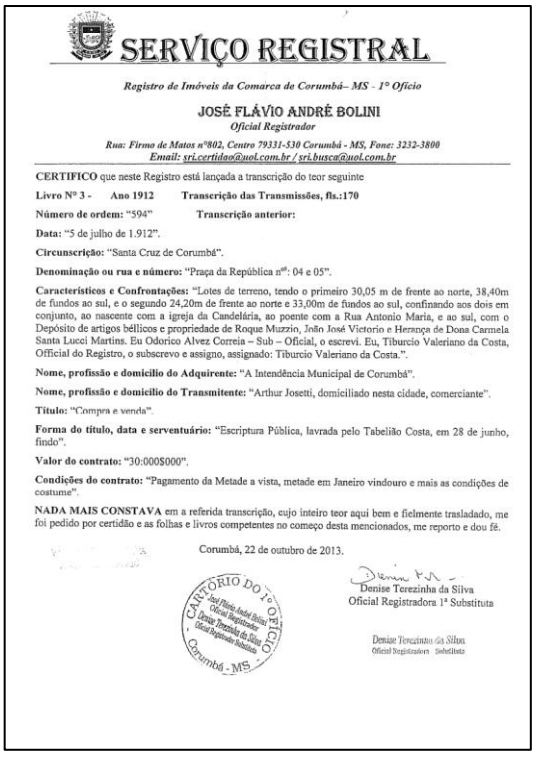
- Lei Ordinária Municipal nº 2.205, de 28 de junho de 2011 (Processo nº 060/2011), que altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.279/92, dispondo sobre a proteção dos bens imóveis considerados patrimônio histórico-cultural do município.
- Plano Diretor Participativo do Município de Corumbá, instituído pela Lei Complementar nº 098/2006, Anexo III – Área Especial de Interesse Cultural.

2.3 Propriedade e gestão

Livro nº 3-U; ano de 1912; Transcrição das Transmissões, folha 170; número de ordem nº 594; data: 5 de julho de 1912; circunscrição: Santa Cruz de Corumbá.

O imóvel, correspondente aos lotes nº 04 e 05 da Praça da República, foi adquirido pela Intendência Municipal de Corumbá mediante compra e venda realizada com Arthur Josetti.

Atualmente, o imóvel abriga a Casa de Cultura Luís de Albuquerque, ILA, e encontra-se sob gestão da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá. O atendimento ao público está temporariamente suspenso em razão das obras de requalificação do edifício.



SERVIÇO REGISTRAL

Registro de Imóveis da Comarca de Corumbá– MS - 1º Ofício

JOSÉ FLÁVIO ANDRÉ BOLINI
Oficial Registrador

Rua: Firmo de Matos nº802, Centro 79331-530 Corumbá - MS, Fone: 3232-3800
Email: sri.certidao@uol.com.br / sri.busca@uol.com.br

CERTIFICO que neste Registro está lançada a transcrição do teor seguinte

Livro Nº 3 - Ano 1912 Transcrição das Transmissões, fls.:170

Número de ordem: "594" **Transcrição anterior:**

Data: "5 de julho de 1.912".

Circunscrição: "Santa Cruz de Corumbá".

Denominação ou rua e número: "Praça da República nº: 04 e 05".

Características e Confrontações: "Lotes de terreno, tendo o primeiro 30,05 m de frente ao norte, 38,40m de fundos ao sul, e o segundo 24,20m de frente ao norte e 33,00m de fundos ao sul, confinando aos dois em conjunto, ao nascente com a igreja da Candelária, ao poente com a Rua Antonio Maria, e ao sul, com o Depósito de artigos bélicos e propriedade de Roque Muzzio, João José Victorio e Herança de Dona Carmela Santa Lucci Martins. Eu Odorico Alvez Correia – Sub – Oficial, o escrevi. Eu, Tiburcio Valeriano da Costa, Official do Registro, o subscrevo e assigno, assignado: Tiburcio Valeriano da Costa.".

Nome, profissão e domicilio do Adquirente: "A Intendência Municipal de Corumbá".

Nome, profissão e domicilio do Transmitente: "Arthur Josetti, domiciliado nesta cidade, comerciante".

Título: "Compra e venda".

Forma do título, data e serventuário: "Escriptura Pública, lavrada pelo Tabelião Costa, em 28 de junho, findo".

Valor do contrato: "30:000$000".

Condições do contrato: "Pagamento da Metade a vista, metade em Janeiro vindouro e mais as condições de costume".

NADA MAIS CONSTAVA em a referida transcrição, cujo inteiro teor aqui bem e fielmente trasladado, me foi pedido por certidão e as folhas e livros competentes no começo desta mencionados, me reporto e dou fé.

Corumbá, 22 de outubro de 2013.

Denise Terezinha da Silva
Oficial Registradora 1ª Substituta

Fig. 1 – Certidão da transcrição imobiliária do Instituto Luís de Albuquerque, 1912.

2.4 Breve histórico

O imóvel que atualmente abriga a Casa de Cultura Luís de Albuquerque – ILA foi originalmente construído para sediar o Grupo Escolar Luís de Albuquerque, instituição criada em 1912 como parte do processo de modernização e expansão do ensino público primário em Mato Grosso.

Para viabilizar sua implantação, a Intendência Municipal de Corumbá adquiriu, em 1912, os lotes nº 04 e 05 da Praça da República. Conforme a transcrição imobiliária, a aquisição ocorreu mediante compra e venda realizada com Arthur Josetti e foi registrada no Livro nº 3-U, folha 170, sob o número de ordem 594, em 5 de julho de 1912.

No mesmo ano, a Resolução Municipal nº 10 autorizou formalmente a aquisição dos terrenos para a construção do Grupo Escolar. Após sucessivos processos de concorrência, o edifício foi projetado pelo engenheiro Miguel Carmo de Oliveira e pelo construtor José Antônio Marinho. Em documentos oficiais de 1914, a edificação foi descrita como um prédio de grandes proporções, em estilo renascença e com aspecto imponente, implantado em uma área de destaque da cidade, junto à Praça da República e à Igreja Nossa Senhora da Candelária (FIGUEIREDO, 2013).

Embora criado em 1912, o Grupo Escolar Luís de Albuquerque iniciou efetivamente suas atividades em 1924. A instituição recebeu essa denominação em homenagem a Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, responsável pela fundação do núcleo urbano que deu origem a Corumbá. Durante várias décadas, o prédio permaneceu destinado à educação, desempenhando importante papel na consolidação do ensino primário público no município.

Em 1978, o edifício passou a sediar o Instituto Luís de Albuquerque, Centro Regional de Pesquisa e Cultura criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integrado da microrregião do Pantanal. Em 1983, foi instalada no local a Biblioteca Pública Estadual Gabriel Vandoni de Barros, criada pelo Decreto Estadual nº 2.350, de 7 de dezembro de 1983.

Em 1997, o espaço foi transformado em Casa de Cultura Luís de Albuquerque, ficando sob responsabilidade da Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul. Posteriormente, passou à gestão municipal e consolidou-se como espaço destinado à preservação da memória regional e à realização de exposições, oficinas e outras atividades culturais.

Atualmente, o imóvel integra os equipamentos culturais administrados pela Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá e encontra-se temporariamente fechado ao público para a realização de obras de restauração e requalificação.

Referências bibliográficas

BRITO, Silvia Helena Andrade de. **Criação e implantação dos grupos escolares na fronteira oeste do Brasil: o Grupo Escolar Luiz de Albuquerque (1924–1954)**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. *Anais [...]* Londrina: ANPUH, 2005.

CORUMBÁ. Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Corumbá-MS – 1º Ofício. **Certidão da Transcrição das Transmissões nº 594**. Livro nº 3-U, folha 170. Corumbá, 5 jul. 1912. Certidão expedida em 19 jun. 2024.

CORUMBÁ. Decreto nº 2.954, de 28 de março de 2023. Cria a Comissão de Elaboração do Plano de Gestão, Conservação e Funcionamento da Casa de Cultura Luiz de Albuquerque – ILA. *Diário Oficial de Corumbá*, Corumbá, 2023.

FIGUEIREDO, Charlene Correia. **Grupo Escolar Luiz de Albuquerque: sua história no processo de institucionalização do ensino primário público em Corumbá-MT (1908–1930)**. 2013. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2013.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 2.350, de 7 de dezembro de 1983. Cria a Biblioteca Pública Estadual e dá outras providências. *Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul*, Campo Grande, 8 dez. 1983.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBÁ. **Casa de Cultura Luiz de Albuquerque**. Corumbá, [s.d.].

2.5 Estado de conservação

Embora o edifício preserve suas principais características formais e compositivas, permitindo reconhecer sua configuração arquitetônica, o Instituto Luís de Albuquerque apresenta estado de conservação precário. As patologias identificadas decorrem principalmente da exposição prolongada às intempéries, da ausência de manutenção e da interrupção das intervenções anteriormente iniciadas no imóvel.

As fachadas ainda mantêm seus elementos arquitetônicos e decorativos, porém apresentam desgaste e lixiviação das pinturas, sujidades, crostas negras, manchas enegrecidas, perda pontual de materiais e trechos com reboco aparente. O acúmulo de água pluvial sobre elementos decorativos e platibandas favorece a ocorrência de infiltrações e a proliferação de biofilme. Os

gradis, portões e demais elementos metálicos também apresentam perda da camada de pintura e processos de oxidação.

As esquadrias de madeira permanecem, em grande parte, reconhecíveis, porém algumas receberam apenas aplicação de selador, sem acabamento em pintura. Também foi constatada a inexistência de vidros em diferentes pontos, comprometendo a vedação do edifício e permitindo a entrada de água pluvial, poeira, aves e outros agentes de degradação.

Internamente, os pisos apresentam sujidade impregnada, lacunas de materiais, fissuras e intervenções incompletas. Foram identificados ambientes sem contrapiso ou sem revestimento de piso, além de manchas provocadas por infiltrações, presença de vegetação espontânea e sujidades decorrentes de excrementos de aves. Os ladrilhos hidráulicos, assoalhos de madeira, pisos cimentícios, escadas e demais revestimentos existentes necessitam de limpeza, consolidação, recomposição e tratamento adequado.

Os forros e elementos de madeira apresentam acúmulo de poeira, desgaste da pintura, lacunas de materiais e vestígios de insetos xilófagos. Em diversos ambientes, foram registradas superfícies apenas emassadas ou com aplicação de selador, sem a conclusão dos serviços de acabamento. Também existem lajes sem emassamento ou pintura e trechos sem rebaixo para ocultação das tubulações hidrossanitárias.

A cobertura apresenta comprometimentos que favorecem a entrada de água no interior do edifício. Foram identificados panos sem recobrimento de telhas, telhas de vidro quebradas e ausência de chapins metálicos nas platibandas, ocasionando manchas e infiltrações. A cobertura envidraçada também apresenta perda aproximada de 15% das telhas, sendo necessária a recomposição de seus elementos e a recuperação da estanqueidade do conjunto.

A estrutura metálica existente destinada ao elevador apresenta pontos de oxidação nos trechos visíveis e acessíveis. Considerando que parte da estrutura não se encontra acessível para inspeção, não foi possível determinar integralmente, nesta etapa, seu estado de conservação ou a extensão de eventuais comprometimentos, devendo as condições dos elementos não acessíveis ser verificadas durante a execução da obra.

Dessa forma, apesar da permanência de suas características arquitetônicas e de parte significativa de seus materiais e elementos originais, o imóvel necessita de intervenções abrangentes de restauração, conservação e conclusão dos serviços interrompidos. As ações deverão contemplar a recuperação das fachadas e elementos decorativos, a recomposição dos

pisos e forros, o tratamento das esquadrias e estruturas metálicas, a eliminação das fontes de umidade e infiltração, a recuperação da cobertura e a revisão das instalações prediais, garantindo condições adequadas de segurança, uso e preservação do bem cultural.

3. Serviços iniciais

Antes do início dos serviços deverá ser realizado registro fotográfico completo da edificação, contemplando as condições existentes e o estado de conservação dos elementos arquitetônicos, construtivos e decorativos.

Durante a execução deverá ser mantido registro das etapas realizadas, das condições encontradas em campo e das intervenções executadas.

As condições físicas da edificação deverão ser consideradas conforme o levantamento arquitetônico atualizado e o mapa de danos integrantes do projeto. Eventuais divergências entre a documentação técnica e as condições verificadas em campo deverão ser comunicadas à fiscalização antes da continuidade dos serviços relacionados ao elemento ou área em questão.

Os materiais e resíduos provenientes de demolições, remoções, limpeza e demais serviços deverão ser retirados periodicamente, evitando seu acúmulo e mantendo-se a obra limpa e organizada.

Os quantitativos e danos indicados no levantamento arquitetônico e no mapa de danos correspondem às condições passíveis de identificação na data de sua elaboração. Durante o desenvolvimento dos projetos executivos e a execução da obra, todos os elementos deverão ser inspecionados individualmente. Caso sejam identificados danos, perdas ou comprometimentos não registrados na documentação técnica, a contratada deverá realizar o respectivo registro e comunicar a ocorrência à fiscalização, que avaliará e aprovará os procedimentos de conservação, recuperação ou, quando comprovada a impossibilidade de permanência, substituição dos elementos afetados, observando os princípios da mínima intervenção e da preservação da matéria original.

3.1 Mobilização de mão de obra

Todos os profissionais envolvidos na execução da obra deverão estar devidamente uniformizados, identificados por meio de crachá e utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) adequados às atividades desenvolvidas, em conformidade com a legislação vigente de segurança do trabalho.

3.2 Preparação do canteiro de obra

O canteiro de obras deverá contemplar as instalações provisórias necessárias ao desenvolvimento dos serviços, garantindo condições adequadas para armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. Sua implantação deverá ocorrer de forma a não comprometer a integridade da edificação, dos elementos históricos existentes e das áreas já executadas, permitindo o desenvolvimento seguro das atividades previstas.

3.3 Identificação e proteção dos elementos históricos e artísticos

Antes do reinício dos serviços, todos os elementos arquitetônicos, artísticos e construtivos de valor histórico deverão ser identificados e protegidos de forma compatível com suas características, evitando danos decorrentes da execução da obra. As proteções deverão permanecer durante todo o período de intervenção, sendo removidas apenas após a conclusão dos serviços correspondentes.

Os elementos que necessitarem de remoção temporária deverão ser devidamente identificados, acondicionados e armazenados em local apropriado até sua reinstalação.

3.4 Diretrizes gerais para intervenções em elementos estruturais

As intervenções em elementos estruturais deverão ser precedidas da identificação das causas das manifestações patológicas existentes, especialmente aquelas relacionadas à ação da umidade, infiltrações e demais agentes de degradação identificados no levantamento arquitetônico e no mapa de danos. As soluções adotadas deverão empregar materiais e técnicas compatíveis com o sistema construtivo existente, preservando as características históricas da edificação e observando o princípio da mínima intervenção.

Quando forem identificadas situações que demandem avaliação, reforço, recuperação ou substituição de elementos estruturais, as soluções deverão ser definidas por profissional habilitado e compatibilizadas com o projeto arquitetônico e os demais projetos complementares.

3.5 Prospecções estratigráficas

As prospecções estratigráficas deverão ser executadas nos locais indicados pela fiscalização ou sempre que necessárias para identificação das sucessivas camadas de acabamento, pintura e revestimento, bem como para caracterização dos materiais constituintes dos elementos arquitetônicos. Os resultados obtidos deverão subsidiar a definição dos procedimentos de conservação e restauração a serem adotados durante a execução da obra.

Fase 1 – Conservação e restauro das superfícies originais decoradas:

- Limpeza a seco das superfícies, com remoção de poeiras e sujidades;
- Remoção mecânica, por meios não invasivos, das camadas cuja investigação estratigráfica não tenha identificado registros de interesse histórico;
- Limpeza das superfícies com remoção das pátinas esbranquiçadas e resíduos de carbonatação das camadas mais recentes;
- Consolidação da película pictórica mediante injeção de material consolidante no reboco e preenchimento das lacunas, promovendo a readesão dos destacamentos;
- Integração plástica e pictórica das lacunas por meio de técnicas e materiais compatíveis, preservando a leitura do original;
- Aplicação de camada de proteção final com materiais compatíveis e reconhecidos para intervenções em bens culturais.

Fase 2 – Restauro do reboco original e réplica das decorações em estêncil:

- Limpeza a seco das superfícies;
- Réplica das decorações em estêncil com intervenção reconhecível, tratada cromaticamente em sobretom;
- Aplicação de camada de proteção final com materiais reconhecidos para intervenções em bens culturais.

Fase 3 - Tratamento e tonalização cromática das novas superfícies.

- Regularização das superfícies com materiais compatíveis ao reboco original;
- Tonalização cromática compatível com os acabamentos existentes, conforme resultados das prospecções estratigráficas;
- Aplicação de proteção final compatível com os sistemas tradicionais empregados na edificação.

Observação:

- Os equipamentos, ferramentas e materiais necessários à execução dos serviços deverão estar inclusos nos respectivos serviços.

3.6 Percussão

Durante a execução da obra deverá ser realizada inspeção por percussão, utilizando martelo de borracha ou equipamento equivalente, para identificação de áreas com desprendimento de argamassa ou revestimentos. Os locais identificados deverão ser registrados e avaliados pela fiscalização para definição dos procedimentos de recuperação mais adequados.

3.7 Pré-consolidação

Os elementos que apresentarem desagregação deverão ser submetidos à pré-consolidação antes da execução dos serviços de limpeza. Deverão ser empregadas técnicas e materiais compatíveis com o elemento existente, priorizando procedimentos de mínima intervenção, sendo as soluções definitivas definidas após a conclusão das etapas de limpeza e diagnóstico, em conjunto com a fiscalização e equipe técnica responsável.

3.8 Ataques de insetos xilófagos

Todas as peças de madeira deverão ser inspecionadas quanto à presença de insetos xilófagos. Os elementos afetados deverão receber tratamento específico por equipe especializada, priorizando sua conservação e recuperação. A substituição de peças deverá ocorrer apenas quando tecnicamente indispensável, devendo os novos elementos apresentar as mesmas dimensões, características físicas, acabamento e compatibilidade com o material original.

4. Diretrizes gerais e definições de uso

4.1 Considerações Gerais

A proposta de restauração e requalificação do Instituto Luís de Albuquerque busca compatibilizar a preservação de suas características históricas e arquitetônicas com a implantação de novos usos culturais, adotando como princípio a mínima intervenção e o respeito aos valores patrimoniais da edificação.

A reorganização dos espaços foi concebida de forma a preservar, sempre que possível, os usos historicamente consolidados e potencializar aqueles destinados às atividades culturais, educativas e administrativas, promovendo a adequada integração entre os diferentes ambientes e garantindo sua funcionalidade, acessibilidade e conservação.

As intervenções deverão considerar as condições identificadas no levantamento arquitetônico e no mapa de danos, preservando os elementos históricos existentes e adotando soluções compatíveis com as características construtivas da edificação.

As instalações complementares deverão ser revistas e adequadas às necessidades do novo programa de uso, observando-se os projetos específicos de cada disciplina e sua compatibilização com o projeto arquitetônico. As intervenções deverão buscar reduzir interferências nos elementos históricos e construtivos existentes.

4.2 Definições de uso

A edificação encontra-se desocupada e apresenta as características construtivas e o estado de conservação registrados no levantamento arquitetônico e no mapa de danos, os quais fundamentam as intervenções previstas neste memorial. Apesar disso, mantém preservada sua configuração arquitetônica e a maior parte de seus elementos construtivos de valor histórico.

O imóvel será destinado ao funcionamento de um complexo cultural, contemplando espaços para exposições, biblioteca, atividades educativas, eventos culturais, áreas de convivência e setores administrativos, preservando sua relevância histórica e cultural para o município.

Os espaços serão readequados de forma a proporcionar melhor organização funcional, concentrando as áreas administrativas no pavimento térreo.

A biblioteca permanecerá em seu espaço histórico, recebendo as intervenções necessárias para sua requalificação e adequação ao novo programa de uso. Os sanitários serão reorganizados e adaptados às condições de acessibilidade previstas para a edificação.

O pátio externo será requalificado para receber espaços destinados à convivência e à realização de eventos culturais, incluindo palco a céu aberto e áreas de permanência. O acesso ao porão permanecerá pela área externa, onde se localizarão os ambientes destinados às atividades teatrais, depósitos, acervos, laboratórios, áreas técnicas, vestiários e sanitários.

O acesso aos demais pavimentos será realizado por meio do hall integrado ao átrio central e ao elevador previsto para garantir a acessibilidade vertical da edificação.

No primeiro pavimento serão implantados os espaços destinados ao acervo museológico, exposições, assessoria de comunicação, pequenos eventos, sanitários e apoio administrativo. Também serão realizadas as intervenções necessárias à recuperação da cobertura e, quando tecnicamente identificada a necessidade, intervenções em elementos estruturais, conforme avaliação e projeto específico, de forma compatibilizada com as novas instalações prediais e equipamentos previstos.

5. Especificação de materiais e serviços

5.1 Porão

5.1.1 Ambiente 01 / Entrada do Porão e Acesso ao Elevador – 6,84m²

- Piso

O ambiente encontra-se sem revestimento de piso, com a base removida para rebaixamento de nível.

A superfície deverá ser inspecionada quanto à regularidade, estabilidade, compactação, presença de umidade e compatibilidade com as cotas previstas. Deverão ser executadas as recomposições necessárias da base antes da aplicação do revestimento definitivo.

O revestimento de piso deverá ser executado conforme especificado no projeto arquitetônico, após a regularização e preparação da base, observando-se os níveis dos ambientes adjacentes, a acessibilidade e a compatibilidade com a edificação histórica.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas quanto à presença de fissuras, destacamentos, umidade e outras manifestações patológicas. Após os reparos necessários, deverão receber acabamento de pintura compatível com os materiais existentes e com as condições ambientais do porão.

- Forro

O ambiente possui laje de concreto aparente, sem forro. A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de infiltrações, fissuras, manchas, armaduras expostas e demais manifestações patológicas. Os reparos e o acabamento deverão ser definidos nos projetos executivos, preservando-se o acesso às instalações quando necessário.

- Observações

A solução de piso deverá ser compatibilizada com o acesso ao elevador, garantindo continuidade, nivelamento e circulação acessível.

5.1.2 Ambiente 02 / Átrio – 31,41m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica que aproximadamente 40% da superfície apresenta ladrilhos ausentes ou danificados.

Deverá ser realizada limpeza inicial por método seco, seguida de limpeza úmida controlada, mediante testes prévios e utilização de produtos neutros e não abrasivos.

As peças existentes deverão ser preservadas, consolidadas e recuperadas sempre que tecnicamente possível. Os ladrilhos ausentes ou comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por réplicas compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento.

A base deverá ser inspecionada antes do reassentamento, corrigindo-se irregularidades, destacamentos, fissuras ou demais problemas que possam comprometer o revestimento.

O ambiente não possui rodapé, devendo este ser recomposto conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas e reparadas nos pontos necessários antes da aplicação de pintura compatível com a edificação e com as condições ambientais do porão.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a laje de concreto.

A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de infiltrações, fissuras, manchas e demais manifestações patológicas, promovendo-se os reparos necessários antes da execução do acabamento final.

5.1.3 Ambiente 03 / Sanitário Feminino – 10,92m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso de uma cor, com peças de 20 x 20 cm, apresentando ausência de ladrilhos no vão de entrada. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser limpo e conservado por meio de procedimentos graduais e não abrasivos. A área sem revestimento deverá ser inspecionada e preparada para receber peças compatíveis com as existentes quanto às dimensões, cor, composição, textura e acabamento.

O assentamento deverá garantir continuidade de nível, paginação e juntas, sem criar ressaltos no acesso ao sanitário.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento cerâmico deverá ser limpo e conservado, com substituição restrita às peças quebradas, soltas ou irrecuperáveis. As peças de reposição deverão ser compatíveis com as existentes quanto às dimensões, cor, acabamento e paginação.

A superfície emassada deverá ser inspecionada, reparada nos pontos necessários e receber pintura compatível com as condições ambientais do sanitário.

- Forro

O ambiente possui laje de concreto aparente, sem forro, com tubulação de esgoto do banheiro do pavimento superior aparente.

A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de infiltrações, fissuras e manchas. A tubulação deverá ser verificada quanto à estanqueidade, fixação, integridade e compatibilidade com as instalações previstas.

A solução para tratamento ou eventual ocultação das tubulações deverá ser definida nos projetos executivos, mantendo acesso para inspeção e manutenção.

Observações

Os equipamentos sanitários, divisórias, bancadas, acessórios e instalações deverão ser compatibilizados nos projetos executivos, observando acessibilidade, segurança e facilidade de manutenção.

5.1.4 Ambiente 04 / Sanitário Masculino – 11,91m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso de uma cor, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica aproximadamente 30% dos ladrilhos ausentes ou danificados e ausência de rodapé.

Deverá ser realizada limpeza controlada das peças existentes, preservando-se os elementos em condições adequadas de conservação.

Os ladrilhos danificados deverão ser recuperados sempre que possível. As peças ausentes ou comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídas por elementos compatíveis quanto às dimensões, cor, composição, textura e acabamento.

A base deverá ser inspecionada e reparada antes do reassentamento, garantindo regularidade, aderência, paginação e adequado escoamento das águas.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento deverá ser limpo e conservado, com substituições apenas nos pontos necessários. A superfície emassada deverá ser recuperada e receber acabamento de pintura compatível com as condições ambientais do sanitário.

- Forro

O ambiente possui laje de concreto aparente, sem forro, com tubulação de esgoto do banheiro do pavimento superior aparente.

A laje e as tubulações deverão ser inspecionadas, reparadas e compatibilizadas com os projetos executivos, garantindo estanqueidade, segurança e acesso para manutenção.

- Observações

Os equipamentos sanitários, divisórias, bancadas, acessórios e instalações deverão ser definidos e compatibilizados nos projetos executivos.

5.1.5 Ambiente 05 / Depósito de materiais de limpeza – 8,15m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser submetido à limpeza por métodos graduais e não abrasivos, seguida de inspeção individual das peças. Os ladrilhos existentes deverão ser preservados, recuperados e consolidados sempre que necessário.

Eventuais peças comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídas por réplicas compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber pintura compatível com o ambiente, considerando a possibilidade de umidade e o uso destinado ao armazenamento de materiais de limpeza.

- Forro

O ambiente possui laje de concreto aparente, sem forro.

A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de infiltrações, fissuras, manchas e demais manifestações patológicas, promovendo-se os reparos necessários antes da execução do acabamento final.

- Observações

O armazenamento deverá ser organizado de modo a evitar contato direto de produtos químicos com os pisos e paredes históricos, prevendo-se mobiliário e recipientes adequados.

5.1.6 Ambiente 06 / Copa e Cozinha – 21,61m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica que a totalidade da superfície apresenta ladrilhos ausentes ou danificados.

O ambiente não possui rodapé.

As peças existentes deverão ser limpas, inspecionadas e preservadas sempre que tecnicamente possível. Os ladrilhos danificados deverão ser recuperados, admitindo-se substituição somente quando comprovada sua impossibilidade de conservação.

As peças ausentes ou irrecuperáveis deverão ser substituídas por réplicas compatíveis quanto às dimensões, desenho, composição, cor, textura e acabamento.

A base deverá ser inspecionada e reparada antes do reassentamento, garantindo regularidade, estabilidade e condições adequadas de higienização e manutenção.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento deverá ser limpo e conservado, com substituição restrita às peças quebradas, soltas ou irrecuperáveis. A parte superior deverá ser reparada e receber pintura compatível com as condições de umidade, calor e higienização próprias do ambiente.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura do assoalho do pavimento superior.

Toda a estrutura deverá ser inspecionada quanto à estabilidade, deformações, umidade, apodrecimento e presença de agentes xilófagos. As peças existentes deverão ser preservadas, consolidadas e tratadas, admitindo-se substituição apenas dos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

A passagem de instalações deverá ser compatibilizada nos projetos executivos, evitando cortes ou interferências indevidas nos elementos de madeira.

- Observações

Bancadas, equipamentos, pontos hidráulicos, sanitários, elétricos, de gás e de exaustão deverão ser compatibilizados nos projetos executivos.

5.1.7 Ambiente 07 / Camarim do Teatro – 42,20m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser submetido à limpeza controlada, seguida de inspeção das peças. Os ladrilhos existentes deverão ser preservados e recuperados sempre que possível, com substituição restrita aos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

As peças de reposição deverão ser compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber pintura compatível com a edificação e com o uso previsto para o ambiente.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser inspecionada, limpa e tratada preventivamente contra agentes xilófagos. Deverão ser verificadas suas condições de estabilidade, integridade e fixação, promovendo-se consolidações ou substituições pontuais quando tecnicamente necessárias.

- Observações

O mobiliário, a iluminação, os espelhos, as bancadas e demais equipamentos do camarim deverão ser definidos nos projetos executivos sem causar danos aos elementos históricos.

5.1.8 Ambiente 08 / Depósito – 14,25m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser limpo, inspecionado e conservado, preservando-se as peças existentes sempre que possível. Eventuais ladrilhos irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis com as características do conjunto.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber pintura compatível com o ambiente e com os materiais existentes.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser inspecionada quanto à estabilidade, umidade, ataque de agentes xilófagos e demais patologias, recebendo limpeza, tratamento preventivo e reparos quando necessários.

- Observações

Os materiais armazenados deverão permanecer afastados das paredes e da estrutura de madeira, garantindo ventilação e condições adequadas de inspeção e manutenção.

5.1.9 Ambiente 09 / Camarim do Teatro – 22,80m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá passar por limpeza controlada, inspeção e recuperação das peças existentes. A substituição deverá ficar restrita aos ladrilhos comprovadamente irrecuperáveis, utilizando-se réplicas compatíveis com o conjunto.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, recuperadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser limpa, inspecionada e tratada preventivamente contra agentes xilófagos. Deverão ser executados reparos, consolidações ou substituições pontuais somente quando tecnicamente necessários.

- Observações

O mobiliário e os equipamentos destinados ao camarim deverão ser compatibilizados com as instalações e com os elementos históricos existentes.

5.1.10 Ambiente 10 / Teatro – 93,86m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica aproximadamente 10% da superfície com ladrilhos ausentes ou danificados. O ambiente não possui rodapé.

As peças existentes deverão ser limpas, inspecionadas, consolidadas e recuperadas. A substituição somente será admitida para os elementos comprovadamente irrecuperáveis ou ausentes.

As peças de reposição deverão reproduzir as dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento dos ladrilhos existentes. A base deverá ser verificada e reparada antes do reassentamento.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas e reparadas antes da aplicação de pintura compatível com as características da edificação e com o uso do espaço teatral.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

Toda a estrutura deverá ser inspecionada quanto à estabilidade, fixação, deformações, presença de umidade e ataque de agentes xilófagos. Os elementos deverão ser preservados e tratados, admitindo-se substituições apenas quando comprovadamente necessárias.

- Observações

As instalações cênicas, elétricas, de iluminação, sonorização, segurança e prevenção contra incêndio deverão ser definidas e compatibilizadas nos projetos executivos, sem comprometer a estrutura e os elementos históricos.

5.1.11 Ambiente 11 / Circulação – 37,53m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica aproximadamente 5% da superfície com ladrilhos ausentes ou danificados. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser limpo, inspecionado e recuperado. Os elementos ausentes ou comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis com as existentes quanto às dimensões, desenho, composição, cor, textura e acabamento.

A base deverá ser verificada antes do reassentamento, corrigindo-se eventuais irregularidades ou falhas de aderência.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior. O levantamento indica presença de cupins nos elementos de madeira.

Deverá ser realizada inspeção especializada para identificação da extensão do ataque, das espécies afetadas e das condições de resistência das peças. Os elementos deverão ser submetidos a tratamento curativo e preventivo contra agentes xilófagos.

As peças com perda significativa de seção ou comprometimento estrutural deverão ser consolidadas, receber próteses ou ser substituídas, conforme definição dos projetos executivos e da avaliação técnica. Deverão também ser investigadas e eliminadas as fontes de umidade que favoreçam a infestação.

5.1.12 Ambiente 12 / Depósito do Teatro – 8,85m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica aproximadamente 50% da superfície com ladrilhos ausentes ou danificados. O ambiente não possui rodapé.

As peças existentes deverão ser cuidadosamente limpas, inspecionadas e preservadas. Os ladrilhos ausentes ou comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por réplicas compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, cor, textura e acabamento.

A base deverá ser inspecionada e reparada antes do reassentamento, garantindo estabilidade e regularidade do revestimento.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento compatível com o uso previsto e com os materiais existentes.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser inspecionada, limpa, tratada preventivamente contra agentes xilófagos e reparada quando necessário.

- Observações

Os materiais armazenados deverão permanecer afastados das paredes e dos elementos de madeira, permitindo ventilação e inspeção periódica.

5.1.13 Ambiente 13 / Circulação – 29,77m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser submetido à limpeza gradual e não abrasiva, seguida de inspeção das condições de conservação. As peças existentes deverão ser preservadas, recuperadas e consolidadas quando necessário.

Eventuais elementos comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por réplicas compatíveis com o conjunto existente.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível com as condições ambientais do porão.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá passar por limpeza, inspeção, tratamento preventivo contra agentes xilófagos e reparos pontuais quando necessários.

5.1.14 Ambiente 14 / Área Técnica – 25,31m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica aproximadamente 50% da superfície com ladrilhos ausentes ou danificados. O ambiente não possui rodapé.

As peças existentes deverão ser limpas, inspecionadas e preservadas. Os ladrilhos ausentes ou irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento.

A base deverá ser inspecionada e reparada antes do reassentamento, considerando também as interferências decorrentes das instalações técnicas previstas.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber pintura compatível com o ambiente e com os materiais existentes.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser inspecionada, limpa e tratada contra agentes xilófagos. As passagens de instalações deverão ser compatibilizadas de modo a evitar cortes, perfurações e sobrecargas indevidas.

- Observações

Os equipamentos e sistemas instalados deverão manter afastamentos adequados dos elementos históricos e permitir acesso seguro para inspeção e manutenção.

5.1.15 Ambiente 15 / Área Técnica – 27,55m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser limpo, inspecionado e conservado. As peças existentes deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituições somente nos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com o ambiente.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser inspecionada, limpa, tratada preventivamente contra agentes xilófagos e reparada quando necessário. As instalações deverão ser fixadas de maneira independente sempre que possível, evitando danos aos elementos de madeira.

- Observações

A distribuição dos equipamentos técnicos deverá ser compatibilizada nos projetos executivos, garantindo ventilação, segurança e facilidade de manutenção.

5.1.16 Ambiente 16 / Arquivo e Laboratório de Papel e Fotografia – 62,90m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica aproximadamente 5% da superfície com ladrilhos ausentes ou danificados.

O ambiente não possui rodapé.

As peças existentes deverão ser limpas, inspecionadas e recuperadas. Os ladrilhos ausentes ou comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por réplicas compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento.

A base deverá ser verificada e reparada antes do reassentamento, assegurando superfície regular e estável.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas e reparadas antes da aplicação de pintura compatível com o uso do ambiente e com as exigências de conservação do acervo.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser cuidadosamente inspecionada quanto à presença de umidade, agentes xilófagos, deformações e perda de resistência, recebendo os tratamentos e reparos necessários.

- Observações

Os projetos executivos deverão prever controle ambiental, iluminação, instalações elétricas, prevenção contra incêndio e demais sistemas necessários à conservação de documentos, papéis e materiais fotográficos, evitando condensação, infiltrações e incidência inadequada de luz.

5.1.17 Ambiente 17 / Reserva Técnica – 70,57m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O ambiente não possui rodapé.

O revestimento deverá ser submetido à limpeza gradual e não abrasiva, seguida de inspeção das peças. Os elementos existentes deverão ser preservados, recuperados e consolidados sempre que necessário.

Eventuais peças comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídas por réplicas compatíveis quanto às dimensões, composição, desenho, coloração, textura e acabamento.

Deverá ser executado rodapé conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com as condições ambientais exigidas para a guarda do acervo.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura de madeira que sustenta o assoalho do pavimento superior.

A estrutura deverá ser inspecionada, limpa, tratada preventivamente contra agentes xilófagos e reparada quando necessário. Deverão ser verificadas possíveis fontes de umidade e infiltração que possam comprometer o acervo.

- Observações

O mobiliário de armazenamento e os sistemas de climatização, ventilação, iluminação, segurança e prevenção contra incêndio deverão ser definidos nos projetos executivos, garantindo condições adequadas de conservação e afastamento entre o acervo e as superfícies da edificação.

5.2 Pavimento Térreo

5.2.1 Ambiente 01 / Hall de entrada – 32,05m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm, sem rodapé. Foram identificadas 14 peças danificadas, que deverão ser restauradas ou, quando sua recuperação não for tecnicamente possível, substituídas por réplicas confeccionadas com as mesmas dimensões, composição, desenho, textura e características cromáticas das peças existentes.

A conservação do piso deverá contemplar:

- limpeza inicial a seco, com escovas ou vassouras de cerdas macias e aspiração;
- lavagem controlada com água e sabão neutro, mediante realização prévia de testes;
- remoção cuidadosa de resíduos e sujidades aderidas, sem provocar desgaste da superfície;
- consolidação e recuperação das peças que apresentem condições de permanência;
- substituição das peças, dentre aquelas identificadas como danificadas no levantamento ou constatadas posteriormente em campo, cuja impossibilidade de recuperação seja tecnicamente comprovada e aprovada pela fiscalização;
- polimento controlado da superfície com equipamento adequado;
- aplicação de acabamento protetivo compatível com o ladrilho hidráulico existente.

Não deverão ser utilizados produtos ácidos, abrasivos ou métodos que provoquem alteração cromática, perda da camada superficial ou desgaste dos ladrilhos.

A escada de acesso apresenta bocéis quebrados e deverá ser recuperada. As partes soltas ou incompatíveis deverão ser removidas cuidadosamente, procedendo-se à limpeza da superfície

e à recomposição das lacunas com material de composição, granulometria, resistência, textura e acabamento compatíveis com o original. Deverá ser priorizada a conservação dos trechos existentes.

- Paredes

As paredes apresentam pintura desgastada. Deverão ser inicialmente inspecionadas por percussão para identificação de áreas com perda de aderência, fissuras, desagregação ou desprendimento dos revestimentos.

As camadas de pintura sem aderência deverão ser removidas de forma manual e controlada, preservando-se os revestimentos históricos em condições de permanência. As lacunas deverão ser recompostas com argamassa compatível com o substrato existente, vedado o emprego de argamassas de elevada concentração de cimento Portland sobre os revestimentos históricos.

Deverão ser realizadas prospecções estratigráficas para identificação das camadas cromáticas existentes. Após a preparação e recuperação das superfícies, deverá ser aplicada pintura à base de cal ou sistema tecnicamente compatível com o revestimento histórico, conforme os resultados das prospecções e aprovação da fiscalização.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira formado por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm, apresentando aproximadamente 50% do forro ausente ou danificado. O conjunto deverá ser conservado e recuperado, priorizando-se a permanência dos elementos existentes em condições de conservação.

O conjunto deverá ser conservado, mediante:

- inspeção das tábuas, cimalhas, elementos de fixação e estrutura de sustentação;
- limpeza mecânica a seco com trinchas de cerdas macias e aspiração controlada;
- remoção de elementos metálicos estranhos, massas incompatíveis e reparos inadequados, quando não desempenharem função estrutural;
- tratamento preventivo ou curativo contra insetos xilófagos, quando constatada sua presença;
- consolidação e execução de próteses nos elementos que apresentem perdas localizadas;
- substituição apenas das peças irrecuperáveis, por madeira de mesma espécie ou de características físicas, densidade, dimensões, encaixes e acabamento compatíveis com o original.

5.2.2 Ambiente 02 / Átrio – 24,14m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. Foram identificadas 5 peças danificadas, que deverão ser restauradas ou, quando comprovadamente irrecuperáveis, substituídas por réplicas com as mesmas dimensões, composição, desenho, textura e características cromáticas das peças existentes.

A conservação do piso deverá contemplar limpeza a seco, lavagem controlada com produto neutro, recuperação das peças preserváveis, substituição pontual das unidades irrecuperáveis, polimento controlado e aplicação de acabamento protetivo compatível com o ladrilho hidráulico.

O guarda-corpo existente, executado em cimento e revestido com argamassa de acabamento que reproduz troncos de madeira, deverá ser preservado. Deverão ser realizados limpeza, consolidação, recomposição de lacunas e reintegração cromática apenas nos pontos necessários, mantendo-se sua configuração, volumetria, textura e acabamento.

- Paredes

Conforme o quadro de materiais, as paredes apresentam emassamento sem acabamento final de pintura. A representação gráfica da planta também indica trechos de pintura desgastada. A condição de cada superfície deverá ser confirmada previamente em campo.

As camadas existentes com boa aderência deverão ser preservadas. Massas, pinturas ou reparos incompatíveis, pulverulentos ou sem aderência deverão ser removidos de maneira controlada. As lacunas deverão ser regularizadas com materiais compatíveis com o revestimento existente. Deverão ser realizadas prospecções estratigráficas antes da definição do acabamento final. As superfícies receberão pintura à base de cal ou sistema compatível, de acordo com os resultados das prospecções e aprovação da fiscalização.

- Forro

O ambiente possui laje de concreto aparente. A superfície deverá ser inspecionada quanto à presença de fissuras, umidade, manchas, desagregações, armaduras expostas ou demais manifestações patológicas.

As causas dos danos deverão ser eliminadas antes da recuperação dos acabamentos. Eventuais reparos deverão empregar materiais compatíveis com o substrato, preservando-se integralmente as partes em boas condições.

5.2.3 Ambiente 03 / Sala Técnica Administrativa – 15,31m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira formado por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O assoalho encontra-se bem preservado, porém sem calafetagem.

Deverão ser realizados:

- inspeção das tábuas, rodapés, barrotes e elementos de fixação;
- limpeza mecânica a seco e aspiração;
- tratamento contra insetos xilófagos, caso seja constatada atividade;
- consolidação ou execução de próteses nas peças que apresentem perdas localizadas;
- substituição apenas de peças irrecuperáveis, com emprego de madeira de características, dimensões, encaixes e acabamento compatíveis;
- calafetagem das juntas com material adequado e compatível com o sistema existente;
- lixamento superficial controlado, sem desgaste excessivo das tábuas;
- aplicação de acabamento protetivo apropriado ao assoalho histórico.

Os rodapés deverão ser mantidos e submetidos aos mesmos critérios de conservação adotados para o piso.

- Paredes

As paredes apresentam superfícies emassadas sem acabamento final de pintura, havendo também indicação gráfica de trechos com pintura desgastada. A condição deverá ser verificada em campo antes das intervenções.

Deverão ser preservadas as camadas aderidas e compatíveis. Os trechos soltos, pulverulentos ou incompatíveis deverão ser removidos de maneira controlada, com posterior recomposição das lacunas por meio de argamassa compatível. O acabamento final deverá ser definido a partir das prospecções estratigráficas.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira formado por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. Aproximadamente 40% do forro e da cimalha encontram-se ausentes ou danificados, sendo também identificada infiltração localizada.

Inicialmente deverá ser realizado mapeamento preciso das peças afetadas. Os elementos com condições de permanência deverão ser conservados, consolidados ou recuperados. A substituição ficará restrita às peças comprovadamente irrecuperáveis, devendo as novas apresentar as mesmas dimensões, sistema de encaixe, características físicas e acabamento das existentes.

A estrutura de sustentação deverá ser inspecionada e recuperada ou reforçada nos pontos necessários, sem remoções generalizadas.

5.2.4 Ambiente 04 / Sala Administrativa – 16,04m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira formado por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

Considerando que o levantamento não registra danos específicos, deverá ser priorizada sua conservação. Os serviços compreenderão inspeção, limpeza mecânica a seco, verificação dos barrotes e elementos de fixação, tratamento contra insetos xilófagos quando necessário, calafetagem pontual, lixamento superficial controlado e aplicação de acabamento protetivo compatível.

A substituição de tábuas ou rodapés somente será admitida quando constatada a impossibilidade de sua recuperação, devendo os novos elementos reproduzir as dimensões, características da madeira, encaixes, textura e acabamento dos originais.

- Paredes

As paredes apresentam superfícies emassadas sem acabamento final de pintura, havendo também indicação gráfica de pintura desgastada em planta. A condição deverá ser confirmada em campo.

As camadas aderidas deverão ser mantidas. Materiais soltos, pulverulentos ou incompatíveis deverão ser removidos cuidadosamente, e as lacunas recompostas com materiais compatíveis. O acabamento final deverá observar os resultados das prospecções estratigráficas e as orientações da fiscalização.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira formado por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm, apresentando aproximadamente 30% do forro danificado.

As peças comprometidas deverão ser recuperadas sempre que possível, mediante consolidação, fixação ou execução de próteses, conforme a condição encontrada. A substituição deverá ficar restrita às peças comprovadamente irrecuperáveis, utilizando-se elementos com dimensões, características físicas, sistema de encaixe e acabamento compatíveis com os existentes.

5.2.5 Ambiente 05 / Sanitário Feminino – 12,66m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso de uma cor, com peças de 20 x 20 cm, sem indicação de rodapé no quadro de levantamento. O revestimento apresenta sujidade impregnada.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios em área reduzida. Deverão ser utilizados produtos neutros e procedimentos não abrasivos, capazes de remover a sujidade sem desgastar ou alterar a coloração das peças.

Após a limpeza, deverão ser avaliadas as condições de conservação dos ladrilhos, procedendo-se à consolidação, recuperação e polimento controlado das peças existentes. A substituição somente será realizada nos elementos comprovadamente irrecuperáveis, por peças com as mesmas dimensões, cor, composição, textura e acabamento.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento cerâmico deverá ser limpo e conservado, com substituição restrita às peças quebradas, soltas ou irrecuperáveis. As peças de reposição deverão possuir dimensões, cor, acabamento, paginação e características compatíveis com as existentes.

A superfície emassada acima do revestimento deverá ser inspecionada, recuperada nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com as condições ambientais do sanitário e com os materiais existentes.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a laje de concreto e a tubulação de esgoto proveniente do sanitário localizado no pavimento superior.

A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de infiltrações, fissuras, manchas e outras manifestações patológicas. A tubulação aparente deverá ser verificada quanto à estanqueidade, fixação, integridade e compatibilidade com as instalações previstas.

A solução definitiva para o tratamento ou eventual ocultação das tubulações deverá ser detalhada nos projetos executivos, garantindo acesso para inspeção e manutenção e evitando interferências prejudiciais aos elementos históricos.

- Observações

Os equipamentos sanitários, divisórias, bancadas, acessórios e instalações deverão ser definidos e compatibilizados nos projetos executivos, observando acessibilidade, segurança, facilidade de manutenção e compatibilidade com a edificação histórica

5.2.6 Ambiente 06 / Sanitário Masculino – 13,00m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso de uma cor, com peças de 20 x 20 cm, sem indicação de rodapé no quadro de levantamento. O revestimento apresenta sujidade impregnada.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios em área reduzida. Deverão ser utilizados produtos neutros e procedimentos não abrasivos, capazes de remover a sujidade sem desgastar ou alterar a coloração das peças.

Após a limpeza, deverão ser avaliadas as condições de conservação dos ladrilhos, procedendo-se à consolidação, recuperação e polimento controlado das peças existentes. A substituição somente será realizada nos elementos comprovadamente irrecuperáveis, por peças com as mesmas dimensões, cor, composição, textura e acabamento.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento cerâmico deverá ser limpo e conservado, com substituição restrita às peças quebradas, soltas ou irrecuperáveis. As peças de reposição deverão possuir dimensões, cor, acabamento, paginação e características compatíveis com as existentes.

A superfície emassada acima do revestimento deverá ser inspecionada, recuperada nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com as condições ambientais do sanitário e com os materiais existentes.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a laje de concreto e a tubulação de esgoto proveniente do sanitário localizado no pavimento superior.

A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de infiltrações, fissuras, manchas e outras manifestações patológicas. A tubulação aparente deverá ser verificada quanto à estanqueidade, fixação, integridade e compatibilidade com as instalações previstas.

A solução definitiva para o tratamento ou eventual ocultação das tubulações deverá ser detalhada nos projetos executivos, garantindo acesso para inspeção e manutenção e evitando interferências prejudiciais aos elementos históricos.

- Observações

Os equipamentos sanitários, divisórias, bancadas, acessórios e instalações deverão ser definidos e compatibilizados nos projetos executivos, observando acessibilidade, segurança, facilidade de manutenção e compatibilidade com a edificação histórica.

5.2.7 Ambiente 07 / Hall do Elevador – 7,85m²

- Piso

O ambiente possui contrapiso preparado para receber revestimento, encontrando-se sem acabamento final e sem rodapé.

A superfície deverá ser inspecionada quanto à sua regularidade, planicidade, aderência e integridade, promovendo-se os reparos necessários antes da aplicação do revestimento definitivo.

O revestimento de piso deverá ser definido nos projetos executivos, observando compatibilidade com a edificação histórica, resistência ao uso previsto, facilidade de manutenção e integração estética com os ambientes adjacentes. A instalação deverá seguir as recomendações do fabricante e as boas práticas executivas.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas quanto à presença de fissuras, destacamentos, umidade ou demais patologias, realizando-se os reparos necessários antes da aplicação da pintura.

O acabamento deverá ser executado com sistema de pintura compatível com os materiais existentes e definido nos projetos executivos.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a laje de concreto.

A laje deverá ser inspecionada quanto à presença de fissuras, infiltrações, manchas, armaduras expostas ou demais manifestações patológicas, promovendo-se os reparos necessários antes da definição do acabamento previsto em projeto.

5.2.8 Ambiente 08 / Circulação – 24,44m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituição apenas das peças comprovadamente irrecuperáveis, utilizando madeira de mesma espécie ou de características físicas e mecânicas compatíveis.

Deverá ser executada calafetagem integral das juntas entre as tábuas, seguida de lixamento e aplicação do acabamento especificado para pisos de madeira.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm, apresentando aproximadamente 10% de elementos danificados.

As peças comprometidas deverão ser recuperadas sempre que possível, sendo substituídas apenas aquelas consideradas irrecuperáveis, utilizando madeira com dimensões, características e acabamento compatíveis com os elementos originais.

O conjunto deverá receber limpeza mecânica, tratamento preventivo contra agentes xilófagos, revisão da estrutura de sustentação e acabamento compatível com o sistema existente.

5.2.9 Ambiente 09 / Circulação – 10,52m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. Foi identificada ausência de calafetagem em aproximadamente 40% das juntas entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas danificadas deverão ser recuperadas sempre que possível, sendo substituídas apenas aquelas comprovadamente irrecuperáveis, utilizando madeira de mesma espécie ou de características físicas e mecânicas compatíveis com a existente.

Deverá ser realizada a recomposição da calafetagem nos trechos onde esta se encontra ausente ou deteriorada, utilizando material compatível com o sistema existente.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm, apresentando aproximadamente 5,00 m de cimalha ausente ou danificada.

As peças do forro deverão ser limpas, inspecionadas e tratadas preventivamente contra agentes xilófagos. As cimalhas ausentes ou deterioradas deverão ser recompostas com peças de mesmas dimensões, perfil, material e acabamento das originais.

A estrutura de sustentação deverá ser verificada e reforçada sempre que necessário, preservando-se os elementos existentes em boas condições.

5.2.10 Ambiente 10 / Administrativo – 43,73m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. Aproximadamente 20% do piso encontra-se danificado, sendo constatada também a ausência total da calafetagem entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas danificadas deverão ser recuperadas sempre que possível, sendo substituídas apenas aquelas comprovadamente irrecuperáveis, utilizando madeira de mesma espécie ou de características físicas e mecânicas compatíveis com a existente.

Deverá ser executada calafetagem integral das juntas entre as tábuas, seguida de lixamento e aplicação do acabamento especificado para pisos de madeira.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 60% do forro danificado e ausência total da cimalha.

As peças do forro deverão ser criteriosamente inspecionadas, preservando-se aquelas que apresentarem condições adequadas de conservação. Os elementos comprometidos deverão ser recuperados sempre que possível, sendo substituídos apenas aqueles comprovadamente irrecuperáveis, utilizando madeira de mesmas características, dimensões e acabamento.

Toda a cimalha deverá ser recomposta conforme o desenho, perfil e dimensões originais, garantindo a recomposição da leitura arquitetônica do ambiente.

A estrutura de sustentação deverá ser verificada, consolidada e reforçada quando necessário, recebendo ainda tratamento preventivo contra agentes xilófagos.

5.2.11 Ambiente 11 / Administrativo – 25,47m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura, sendo constatada ausência total da calafetagem entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituição apenas das peças comprovadamente irrecuperáveis, utilizando madeira de mesma espécie ou de características físicas e mecânicas compatíveis.

Deverá ser executada calafetagem integral das juntas entre as tábuas, seguida de lixamento e aplicação do acabamento especificado para pisos de madeira.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá passar por limpeza mecânica, inspeção detalhada e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas quando tecnicamente justificadas.

A estrutura de sustentação deverá ser verificada e reforçada quando necessário, preservando-se as características construtivas do conjunto.

5.2.12 Ambiente 12 / Salão Multiuso – 101,10m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica que o assoalho encontra-se bem preservado, porém sem calafetagem entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas existentes deverão ser preservadas, realizando-se substituições apenas quando identificadas peças comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser executada calafetagem integral das juntas entre as tábuas, seguida de lixamento e aplicação do acabamento especificado para pisos de madeira.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica que o forro se encontra integralmente danificado, além da ausência total de cimalha.

Todas as peças deverão ser submetidas à inspeção individualizada, identificando-se os elementos passíveis de reaproveitamento e aqueles que necessitam substituição. A recuperação deverá priorizar a preservação dos elementos originais, admitindo-se substituição apenas das

peças comprovadamente irrecuperáveis, utilizando madeira com características físicas, dimensões, acabamento e sistema construtivo compatíveis.

As cimalhas ausentes deverão ser integralmente recompostas, respeitando o perfil, modulação e desenho originais do ambiente.

A estrutura de sustentação deverá ser cuidadosamente inspecionada, consolidada e reforçada sempre que necessário, recebendo ainda tratamento preventivo contra agentes xilófagos antes da remontagem do conjunto.

5.2.13 Ambiente 13 / Alpendre – 45,68m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O revestimento apresenta sujidade impregnada.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios em área reduzida. Deverão ser utilizados produtos neutros e procedimentos não abrasivos, capazes de remover a sujidade sem desgastar ou alterar a coloração das peças.

Após a limpeza, deverão ser avaliadas as condições de conservação dos ladrilhos, procedendo-se à consolidação, recuperação e polimento controlado das peças existentes. A substituição somente será realizada nos elementos comprovadamente irrecuperáveis, por peças com as mesmas dimensões, cor, composição, textura e acabamento.

- Paredes

As paredes apresentam pintura desgastada.

As superfícies deverão ser inspecionadas quanto à presença de fissuras, destacamentos, umidade ou demais manifestações patológicas. Após os reparos necessários, deverão receber sistema de pintura compatível com os materiais existentes e com as características históricas da edificação.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura da cobertura.

Toda a estrutura deverá ser inspecionada quanto às condições de conservação, estabilidade, ataque de agentes xilófagos, apodrecimento, deformações e demais patologias. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas quando

comprovadamente irrecuperáveis, utilizando elementos de mesmas dimensões, características e sistema construtivo.

5.2.14 Ambiente 14 / Circulação – 32,70m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. Foi identificada ausência de calafetagem em aproximadamente 10% das juntas entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas existentes deverão ser preservadas, realizando-se substituições apenas quando identificadas peças comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser recomposta a calafetagem nos trechos onde se encontra ausente ou deteriorada, utilizando material compatível com o sistema existente, seguida dos procedimentos de acabamento necessários.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá passar por limpeza mecânica, inspeção detalhada e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas quando tecnicamente justificadas.

A estrutura de sustentação deverá ser verificada e reforçada quando necessário, preservando-se as características construtivas do conjunto.

5.2.15 Ambiente 15 / Sala da Biblioteca de Obras Raras – 9,63m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. Foi identificada ausência de calafetagem em aproximadamente 10% das juntas entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas existentes deverão ser preservadas, realizando-se substituições apenas quando identificadas peças comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser recomposta a calafetagem nos trechos onde se encontra ausente ou deteriorada, utilizando material compatível com o sistema existente, seguida dos procedimentos de acabamento necessários.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá passar por limpeza mecânica, inspeção detalhada e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas quando tecnicamente justificadas.

A estrutura de sustentação deverá ser verificada e reforçada quando necessário, preservando-se as características construtivas do conjunto.

5.2.16 Ambiente 16 / Sala de Estudos – 74,22m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura, sendo constatada ausência total da calafetagem entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas existentes deverão ser preservadas, realizando-se substituições apenas quando identificadas peças comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser executada calafetagem integral das juntas entre as tábuas, seguida de lixamento e aplicação do acabamento especificado para pisos de madeira.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 40% do forro danificado e ausência total da cimalha.

As peças do forro deverão ser criteriosamente inspecionadas, preservando-se aquelas que apresentarem condições adequadas de conservação. Os elementos comprometidos deverão ser recuperados sempre que possível, sendo substituídos apenas aqueles comprovadamente irrecuperáveis.

Toda a cimalha deverá ser recomposta conforme o desenho, perfil e dimensões originais. A estrutura de sustentação deverá ser verificada e receber os tratamentos necessários, preservando-se os elementos existentes em condições de permanência.

5.2.17 Ambiente 17 / Sala de leitura – 64,15m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. Foi identificada ausência de calafetagem em aproximadamente 50% das juntas entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas danificadas deverão ser recuperadas sempre que possível, sendo substituídas apenas aquelas comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser recomposta a calafetagem nos trechos onde se encontra ausente ou deteriorada, utilizando material compatível com o sistema existente.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se fissuras, destacamentos ou demais imperfeições antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm, apresentando ausência total da cimalha.

As tábuas do forro deverão ser inspecionadas e tratadas preventivamente contra agentes xilófagos. A cimalha deverá ser integralmente recomposta, respeitando o perfil, dimensões e acabamento originais.

A estrutura de sustentação deverá ser revisada e reforçada quando necessário.

5.2.18 Ambiente 18 / Sala da Biblioteca Acervo Geral – 68,80m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O levantamento indica a existência de seis peças danificadas e ausência de rodapé.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, utilizando produtos neutros e procedimentos não abrasivos.

As peças danificadas deverão ser recuperadas sempre que possível. A substituição deverá ocorrer somente nos elementos comprovadamente irrecuperáveis, utilizando-se réplicas compatíveis em dimensões, cor, composição, textura e acabamento. Deverá ser executado rodapé compatível com as características do ambiente e com a solução indicada no projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas e receber os reparos necessários antes da execução do acabamento final em pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm, apresentando aproximadamente 50% da cimalha ausente ou danificada.

As tábuas deverão ser limpas, tratadas e preservadas sempre que possível. As cimalhas deverão ser recompostas conforme o desenho e perfil originais, utilizando materiais compatíveis.

5.2.19 Ambiente 19 / Circulação – 18,35m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica ausência total da calafetagem entre as tábuas.

O piso deverá passar por limpeza mecânica a seco, inspeção completa das peças e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As tábuas deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituição apenas das peças comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser executada calafetagem integral das juntas entre as tábuas, seguida de lixamento e aplicação do acabamento especificado para pisos de madeira.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas e receber os reparos necessários antes da aplicação do acabamento final em pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá passar por limpeza mecânica, inspeção detalhada e tratamento preventivo contra agentes xilófagos, preservando-se as peças existentes sempre que possível.

5.2.20 Ambiente 20 / Sala da Biblioteca Acervo Geral – 103,00m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm, não possuindo rodapé.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios e utilização de produtos neutros.

Após a limpeza, deverão ser avaliadas as condições de conservação das peças, realizando-se consolidação, recuperação e substituição apenas dos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser executado rodapé compatível com as características do ambiente e com a solução indicada no projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, corrigindo-se as imperfeições antes da execução da pintura.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 20% da cimalha ausente ou danificada.

Os trechos de cimalha ausentes ou danificados deverão ser recompostos conforme o desenho, perfil e dimensões existentes, utilizando materiais compatíveis.

O conjunto deverá passar por limpeza mecânica, inspeção detalhada, tratamento preventivo contra agentes xilófagos e reparos pontuais quando necessários.

5.2.21 Ambiente 21 / Alpendre – 51,18m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm. O revestimento apresenta sujidade impregnada e ausência de rodapé.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios em área reduzida, utilizando produtos neutros e procedimentos não abrasivos.

Após a limpeza, deverão ser avaliadas as condições de conservação das peças, realizando-se recuperação e substituição apenas dos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

Deverá ser executado rodapé compatível com as características do ambiente e com a solução indicada no projeto arquitetônico.

- Paredes

As paredes apresentam pintura desgastada.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas quando necessário e receber sistema de pintura compatível com os materiais existentes e com as características históricas da edificação.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura da cobertura.

Toda a estrutura deverá ser inspecionada quanto às condições de conservação, estabilidade, ataque de agentes xilófagos e demais patologias, preservando-se os elementos existentes sempre que possível.

5.2.22 Ambiente 22 / Pátio Externo – 882,00m²

- Piso

O pátio externo possui área pavimentada com ladrilho hidráulico antiderrapante para calçada, com peças de 20 x 20 cm, totalizando aproximadamente 358,60 m². O levantamento indica que a pavimentação se encontra integralmente danificada, com peças quebradas e ausentes.

Deverá ser realizada inspeção detalhada do revestimento, com identificação das peças passíveis de recuperação e das peças irrecuperáveis. Os ladrilhos existentes em condições de conservação deverão ser preservados, limpos e reassentados quando necessário.

As peças quebradas, ausentes ou sem possibilidade de reaproveitamento deverão ser substituídas por elementos compatíveis com os existentes quanto às dimensões, composição, textura, coloração, acabamento e características antiderrapantes.

Antes do reassentamento, a base deverá ser verificada quanto à estabilidade, regularidade, drenagem e presença de recalques ou fissuras, executando-se os reparos necessários. A paginação, os níveis e as inclinações deverão assegurar o adequado escoamento das águas pluviais, evitando empoçamentos e interferências nos elementos históricos.

- Áreas abertas

As demais superfícies que integram o pátio deverão ser compatibilizadas com os projetos executivos de paisagismo, drenagem, acessibilidade e instalações externas, preservando-se a leitura espacial e os elementos de interesse histórico.

5.3 Pavimento Superior

5.3.1 Ambiente 01 / Átrio – 24,96m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso decorado, com peças de 20 x 20 cm, apresentando sujidade impregnada.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir gradualmente para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios e utilização de produtos neutros e não abrasivos. As peças deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas nos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com os materiais existentes e com as características históricas da edificação.

- Forro

O ambiente não possui forro, permanecendo aparente a estrutura com mãos francesas e cobertura translúcida. Os elementos da estrutura e da cobertura deverão ser inspecionados, limpos e recuperados quando necessário, preservando-se os componentes existentes em condições adequadas de conservação. Os elementos comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por outros de características compatíveis com os existentes.

5.3.2 Ambiente 02 / Circulação – 26,17m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá passar por limpeza mecânica, inspeção completa e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas quando comprovadamente irrecuperáveis.

Deverão ser executados os reparos necessários, seguidos de calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento compatível com o piso existente.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 20% da cimalha ausente ou danificada, além de infiltração localizada.

O conjunto deverá passar por limpeza, inspeção e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas quando tecnicamente necessárias.

Os trechos de cimalha ausentes ou danificados deverão ser recompostos conforme o perfil, dimensões e características existentes. A causa da infiltração deverá ser identificada e eliminada antes da execução dos reparos e acabamentos.

5.3.3 Ambiente 03 / Sala de Eventos – 145,83m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica necessidade de recuperação de aproximadamente 10% do piso, 10% do rodapé e 10% da calafetagem.

O piso deverá ser submetido à limpeza mecânica, inspeção das tábuas e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças existentes deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível.

Após os reparos necessários, deverão ser executados calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento compatível com o conjunto existente.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 50% do forro danificado, ausência total da cimalha, infiltração localizada e presença de abaulamento no forro.

As peças deverão ser inspecionadas e recuperadas sempre que possível. Os elementos comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis com as dimensões, características e acabamento do conjunto existente.

Toda a cimalha deverá ser recomposta conforme o perfil e as dimensões originais. A causa da infiltração deverá ser identificada e eliminada antes das intervenções no forro. Os trechos abaulados deverão ser inspecionados para verificação das condições das peças e de sua estrutura de sustentação, promovendo-se os reparos necessários.

5.3.4 Ambiente 04 / Ante Sala de Eventos – 46,52m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá passar por limpeza mecânica, inspeção e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças existentes deverão ser preservadas, realizando-se substituições apenas quando comprovadamente irrecuperáveis.

Deverão ser executados os reparos necessários, seguidos de calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento adequado.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, apresentando aproximadamente 20% do forro danificado por infiltração e ausência total da cimalha de acabamento.

A causa da infiltração deverá ser identificada e eliminada antes das intervenções no forro. O forro deverá ser limpo, inspecionado e tratado preventivamente contra agentes xilófagos, recuperando-se as peças sempre que possível. A cimalha deverá ser integralmente recomposta, respeitando-se o perfil, as dimensões e o acabamento originais.

5.3.5 Ambiente 05 / Acesso à Cobertura – 4,00m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica comprometimento integral do piso. O assoalho deverá ser integralmente substituído por peças de madeira compatíveis com as existentes quanto às dimensões, características e acabamento, após verificação e regularização da base. O novo piso deverá receber tratamento preventivo contra agentes xilófagos, calafetagem, lixamento e acabamento compatível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica que o forro e as cimalhas se encontram integralmente danificados, além da ausência da porta de acesso ao alçapão.

O forro e as cimalhas deverão ser criteriosamente inspecionados, preservando-se e recuperando-se os elementos que apresentarem condições de permanência. Os elementos comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis com as existentes. A porta do alçapão deverá ser recomposta com dimensões, material e acabamento compatíveis com o conjunto existente.

5.3.6 Ambiente 06 / Sala de Exposições – 63,91m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica aproximadamente 50% do assoalho danificado em decorrência de infiltrações provenientes da cobertura.

Antes da recuperação do piso, deverão ser identificadas e eliminadas as causas das infiltrações. As tábuas deverão ser inspecionadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas nos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

Após os reparos, deverão ser executados tratamento preventivo contra agentes xilófagos, calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento compatível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas quanto à presença de umidade e demais manifestações patológicas. Após a eliminação das causas e a execução dos reparos necessários, deverão receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica que o forro se encontra integralmente danificado em decorrência de infiltrações provenientes da cobertura, apresentando ainda aproximadamente 50% da cimalha danificada.

As causas das infiltrações deverão ser eliminadas antes das intervenções no forro. As peças deverão ser recuperadas sempre que possível, com substituição apenas dos elementos

irrecuperáveis. Os trechos danificados da cimalha deverão ser recompostos conforme o perfil e o acabamento existentes.

5.3.7 Ambiente 07 / Depósito de Limpeza – 3,60m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá ser submetido à limpeza mecânica, inspeção e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas, reparadas e receber acabamento compatível com o conjunto existente.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica que o forro se encontra integralmente danificado.

As peças deverão ser criteriosamente inspecionadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se substituição somente dos elementos comprovadamente irrecuperáveis. Os elementos preservados deverão receber limpeza e tratamento preventivo contra agentes xilófagos.

5.3.8 Ambiente 08 / Sanitário Feminino – 13,16m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso de uma cor, com peças de 20 x 20 cm, apresentando sujidade impregnada.

A limpeza deverá ser iniciada por método seco e evoluir para limpeza úmida controlada, mediante testes prévios e utilização de produtos neutros e não abrasivos. As peças existentes deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento deverá ser limpo e conservado, com substituição restrita às peças comprovadamente irrecuperáveis. A superfície emassada deverá ser reparada e receber pintura compatível com as condições de umidade do ambiente.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 10% do forro e da cimalha danificados, associados à presença de animais invasores.

As peças deverão ser inspecionadas e recuperadas sempre que possível. Os elementos comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis, os trechos danificados da cimalha deverão ser recompostos e os pontos de acesso dos animais deverão ser identificados e vedados.

- Observações

Os equipamentos, acessórios e instalações sanitárias deverão ser compatibilizados nos projetos executivos, observando-se acessibilidade, estanqueidade e facilidade de manutenção.

5.3.9 Ambiente 09 / Hall do Elevador – 8,70m²

- Piso

O ambiente encontra-se com contrapiso, preparado para receber revestimento, sem rodapé instalado.

A base deverá ser inspecionada quanto à estabilidade, regularidade, umidade e compatibilidade com os níveis dos ambientes adjacentes. O revestimento e o rodapé deverão ser executados conforme especificação e detalhamento do projeto arquitetônico, garantindo continuidade de nível e circulação acessível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui laje de concreto e forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm. O levantamento indica aproximadamente 50% do forro e da cimalha danificados, associados à presença de animais invasores. As peças deverão ser inspecionadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se substituição apenas dos

elementos comprovadamente irrecuperáveis. Os trechos danificados da cimalha deverão ser recompostos e os pontos de acesso dos animais deverão ser identificados e vedados.

- Observações

A solução de piso deverá ser compatibilizada com o acesso ao elevador, garantindo continuidade de nível e circulação acessível.

5.3.10 Ambiente 10 / Sanitário Masculino – 13,85m²

- Piso

O ambiente possui piso de ladrilho hidráulico liso de uma cor, com peças de 20 x 20 cm, apresentando sujidade impregnada.

A limpeza deverá ser realizada de forma gradual e controlada, utilizando produtos neutros e métodos não abrasivos. As peças existentes deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível.

- Paredes

As paredes possuem revestimento cerâmico até a altura de 1,80 m, permanecendo a parte superior emassada.

O revestimento cerâmico deverá ser limpo e conservado, com substituição apenas das peças comprovadamente irrecuperáveis. A parte superior deverá receber os reparos necessários e acabamento de pintura compatível com o ambiente.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 50% do forro danificado, associado à presença de animais invasores.

As peças deverão ser inspecionadas, recuperadas e tratadas preventivamente. Os elementos irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis, devendo ser vedados os pontos de acesso dos animais.

- Observações

Os equipamentos, acessórios e instalações sanitárias deverão ser compatibilizados nos projetos executivos.

5.3.11 Ambiente 11 / Circulação – 34,78m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá passar por limpeza mecânica, inspeção, tratamento preventivo contra agentes xilófagos e reparos pontuais. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, seguindo-se calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento compatível.

Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá ser limpo, inspecionado e tratado preventivamente contra agentes xilófagos, preservando-se as peças existentes sempre que possível.

5.3.12 Ambiente 12 / Exposição Museográfica – 76,25m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica aproximadamente 10% do piso danificado junto à janela e ausência de 20% do rodapé.

Deverão ser identificadas e eliminadas possíveis causas de umidade ou infiltração na área afetada. As tábuas deverão ser recuperadas sempre que possível, com substituição apenas dos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

Após os reparos, deverão ser executados tratamento preventivo contra agentes xilófagos, calafetagem, lixamento e acabamento compatível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 40% da cimalha danificada e presença de cupins no ambiente.

Deverá ser realizada inspeção detalhada para identificação da extensão do ataque de agentes xilófagos. As peças deverão receber tratamento curativo e preventivo, sendo recuperadas sempre que possível.

Os trechos danificados da cimalha deverão ser recompostos conforme o perfil e as dimensões existentes.

5.3.13 Ambiente 13 / Exposição Museográfica – 67,62m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica necessidade de recuperação de aproximadamente 10% do piso e 10% do rodapé.

O piso deverá ser limpo, inspecionado e tratado preventivamente contra agentes xilófagos. As peças existentes deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento compatível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 30% da cimalha danificada e presença de cupins no ambiente.

Deverá ser realizada inspeção detalhada da estrutura e das peças do forro para identificação da extensão do ataque de agentes xilófagos. Os elementos deverão receber tratamento curativo e preventivo, sendo recuperados sempre que possível. Os trechos danificados da cimalha deverão ser recompostos conforme o perfil e as dimensões existentes.

5.3.14 Ambiente 14 / Circulação – 10,83m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá passar por limpeza mecânica, inspeção, tratamento preventivo contra agentes xilófagos e reparos pontuais. Após a recuperação, deverão ser executados calafetagem, lixamento e acabamento compatível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá ser limpo, inspecionado e tratado preventivamente contra agentes xilófagos, preservando-se as peças existentes sempre que possível.

5.3.15 Ambiente 15 / Exposição Museográfica – 72,15m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica necessidade de refazimento de aproximadamente 10% da calafetagem.

O piso deverá ser submetido à limpeza mecânica, inspeção e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças existentes deverão ser preservadas, realizando-se os reparos necessários, calafetagem, lixamento e aplicação de acabamento compatível.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível com a edificação.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá passar por limpeza, inspeção, tratamento preventivo contra agentes xilófagos e reparos pontuais, preservando-se as características existentes.

5.3.16 Ambiente 16 / Acervo Técnico – 20,65m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura.

O piso deverá ser limpo, inspecionado e tratado preventivamente contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas sempre que possível, realizando-se os reparos, calafetagem, lixamento e acabamento necessários.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas e receber acabamento de pintura compatível com as condições necessárias à conservação do acervo.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm.

O conjunto deverá passar por limpeza, inspeção e tratamento preventivo contra agentes xilófagos, realizando-se reparos pontuais quando necessários.

- Observações

As instalações, o mobiliário e os sistemas de controle ambiental deverão ser compatibilizados com o projeto arquitetônico e com os projetos específicos de cada disciplina, considerando as condições adequadas para preservação do acervo.

5.3.17 Ambiente 17 / Exposição Museográfica – 106,82m²

- Piso

O ambiente possui assoalho de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com rodapé de madeira de 15 cm de altura. O levantamento indica necessidade de refazimento de aproximadamente 10% da calafetagem.

O piso deverá passar por limpeza mecânica, inspeção e tratamento preventivo contra agentes xilófagos. As peças deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível.

Deverá ser refeita a calafetagem nos trechos necessários, correspondente a aproximadamente 10% do ambiente, seguida de lixamento e aplicação de acabamento compatível com o piso existente.

- Paredes

As paredes apresentam superfície emassada, sem pintura.

As superfícies deverão ser inspecionadas, reparadas nos pontos necessários e receber acabamento de pintura compatível.

- Forro

O ambiente possui forro de madeira composto por tábuas de aproximadamente 10 x 1 cm, com cimalha de acabamento de 15 cm. O levantamento indica aproximadamente 10% do forro e da cimalha danificados ou ausentes, além da presença de cupins no ambiente.

Deverá ser realizada inspeção detalhada para identificação da extensão do ataque de agentes xilófagos. O forro deverá receber limpeza e tratamento curativo e preventivo, preservando-se e recuperando-se as peças sempre que possível. Os elementos comprovadamente irrecuperáveis deverão ser substituídos por peças compatíveis com as existentes. Os trechos danificados ou ausentes da cimalha deverão ser recompostos conforme o perfil, as dimensões e o acabamento do conjunto existente.

5.4 Elevador e estrutura existente

A edificação possui estrutura metálica existente destinada à instalação do elevador, interligando os pavimentos previstos no projeto arquitetônico. Nos trechos visíveis e acessíveis foram identificados pontos de oxidação. Parte da estrutura não se encontra acessível para inspeção, não sendo possível determinar integralmente, nesta etapa, seu estado de conservação e a extensão de eventuais comprometimentos.

Antes da execução das intervenções, a estrutura deverá ser submetida à inspeção por profissional habilitado, incluindo os trechos atualmente não acessíveis, com verificação do processo corrosivo, eventual perda de seção dos perfis, integridade das ligações e fixações, presença de deformações, estabilidade, capacidade resistente e compatibilidade com as cargas e características do equipamento a ser instalado. A partir dessa avaliação deverão ser definidos os elementos passíveis de manutenção e recuperação e aqueles que demandem reforço ou, quando tecnicamente irrecuperáveis, substituição.

As superfícies metálicas deverão receber limpeza e tratamento para remoção completa da ferrugem, seguidos da aplicação de duas demãos de fundo anticorrosivo à base de óxido de zinco, tipo zarcão, ou produto tecnicamente equivalente e compatível com o sistema de acabamento especificado.

A torre do elevador receberá fechamento em vidro laminado com espessura de 12 mm, fixado à estrutura por meio de molduras, cantoneiras, barras de aço e caixilhos de alumínio anodizado, conforme detalhamento constante nas pranchas do projeto arquitetônico. As cantoneiras e barras deverão ser executadas em aço-carbono ASTM A36, observando-se as dimensões indicadas em projeto. Os encontros entre os componentes metálicos e os painéis de vidro deverão ser devidamente vedados e impermeabilizados com silicone apropriado para a aplicação.

A cobertura da torre será executada em chapa metálica, com arremates, inclinações e sistema de drenagem que garantam a estanqueidade do conjunto e impeçam a incidência direta de águas pluviais sobre a estrutura e o equipamento.

Deverá ser prevista a instalação do equipamento de transporte vertical, dimensionado para atender aos pavimentos indicados no projeto arquitetônico e aos requisitos de acessibilidade, segurança, desempenho, operação e manutenção estabelecidos pelas normas técnicas vigentes. O equipamento, a estrutura metálica, os fechamentos, as portas, os comandos, as instalações elétricas, os sistemas de segurança e os demais componentes deverão ser compatibilizados com o projeto arquitetônico e com os projetos específicos das demais disciplinas.

5.5 Cobertura

A cobertura da edificação é composta por diferentes panos de telhado, predominantemente revestidos com telhas cerâmicas do tipo francesa, com inclinação aproximada de 35%. O conjunto possui ainda trechos de cobertura com telhas de vidro do tipo francesa, calhas em chapa galvanizada, condutores de águas pluviais, platibandas e estrutura metálica destinada ao elevador.

O levantamento indica a existência de telhas cerâmicas deslocadas ou faltantes, trechos de cobertura sem recobrimento de telhas e aproximadamente 15% das telhas de vidro quebradas. Foram ainda identificadas manifestações de infiltração associadas às platibandas e à ausência de recobrimento adequado em determinados trechos. Deverão ser verificados os encontros entre

os panos de cobertura, calhas, condutores, rufos, platibandas e demais elementos responsáveis pela estanqueidade e pelo escoamento das águas.

A estrutura da cobertura deverá ser integralmente inspecionada quanto à estabilidade, deformações, umidade, apodrecimento, perda de seção e presença de agentes xilófagos. As peças existentes deverão ser preservadas e recuperadas sempre que possível, realizando-se substituições apenas nos elementos comprovadamente irrecuperáveis.

Para a recuperação da cobertura, deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- retirada cuidadosa das telhas nos trechos necessários, com separação das peças passíveis de reaproveitamento;
- limpeza das telhas existentes por métodos não abrasivos, utilizando água, sabão neutro e escovas de cerdas macias, com secagem à sombra;
- descarte das peças quebradas, trincadas ou comprovadamente irrecuperáveis;
- reposição das telhas ausentes com peças de mesmas dimensões, características, coloração e acabamento;
- distribuição das peças novas entre as telhas originais, evitando sua concentração em um único pano;
- revisão das telhas de vidro, com preservação das peças existentes em condições adequadas e substituição das peças quebradas ou comprovadamente irrecuperáveis por outras compatíveis, preservando sua função de iluminação natural;
- correção dos trechos com telhas deslocadas, frestas ou falhas que permitam a entrada de água e animais;
- revisão das calhas, rufos, condutores, dutos de escoamento e arremates junto às platibandas;
- limpeza, tratamento e recuperação dos elementos metálicos que apresentem corrosão, realizando-se substituição somente dos elementos comprovadamente irrecuperáveis ou sem condições adequadas de desempenho;
- dimensionamento do sistema de captação e condução das águas pluviais de acordo com as áreas de contribuição de cada pano da cobertura;
- instalação de dispositivos que impeçam a entrada de animais, sem prejudicar a ventilação e o funcionamento da cobertura.

As intervenções deverão garantir a estanqueidade do conjunto, o adequado escoamento das águas pluviais e a preservação das características construtivas e arquitetônicas da edificação.

As telhas de vidro, platibandas, calhas, condutores, rufos e demais elementos do sistema de cobertura deverão ser preservados e recuperados sempre que apresentarem condições adequadas de permanência, realizando-se substituições quando necessárias, conforme indicado nas pranchas do projeto arquitetônico.

5.6 Fachada

As fachadas da edificação são compostas por alvenarias históricas com elementos decorativos em argamassa, incluindo molduras, colunas, cornijas, platibandas e demais ornamentos característicos da edificação. O conjunto compreende as fachadas externas e as fachadas internas voltadas para os pátios.

O levantamento cadastral e o mapa de danos identificam manifestações patológicas compatíveis com o processo natural de envelhecimento da edificação, incluindo sujidade superficial, desprendimento de pintura, fissuração, destacamento de revestimentos, perda localizada de elementos em argamassa, umidade, infiltrações e degradação pontual dos acabamentos.

As intervenções deverão priorizar a conservação dos elementos originais, realizando-se a recuperação apenas nos trechos efetivamente comprometidos. Antes da recomposição dos revestimentos e acabamentos, deverão ser eliminadas as causas das manifestações patológicas, especialmente aquelas relacionadas às infiltrações provenientes da cobertura e do sistema de drenagem de águas pluviais.

Os serviços de recuperação deverão compreender, no mínimo:

- limpeza das superfícies por métodos compatíveis com os materiais existentes;
- remoção controlada de revestimentos soltos ou sem aderência;
- tratamento das fissuras e demais manifestações patológicas;
- recomposição localizada de rebocos, molduras e ornamentos utilizando argamassas compatíveis com as existentes;
- recomposição dos elementos faltantes, quando necessária, com base no levantamento arquitetônico;
- aplicação do sistema de pintura especificado para edificações históricas, utilizando materiais compatíveis com a permeabilidade das alvenarias.

As características arquitetônicas das fachadas deverão ser integralmente preservadas, não sendo admitidas alterações de volumetria, composição, ornamentação ou proporção dos elementos existentes.

Para identificação das manifestações patológicas, tipologias construtivas e localização das intervenções deverão ser consultados o Levantamento Arquitetônico, o Mapa de Danos e os projetos executivos.

As patologias identificadas no Mapa de Danos deverão orientar a extensão e localização das intervenções.

5.7 Esquadrias

As portas, janelas, gradis, portões e demais esquadrias deverão ser preservados sempre que apresentarem condições de recuperação, respeitando suas características construtivas, materiais, dimensões, ferragens, sistemas de abertura e acabamento originais.

A inspeção individual de cada elemento deverá verificar a existência de apodrecimento da madeira, ataques de agentes xilófagos, deformações, fissuras, desprendimento de pintura, corrosão, falhas de funcionamento e perdas de material.

Os serviços de conservação e restauração deverão compreender, no mínimo:

- limpeza mecânica das superfícies;
- remoção de elementos incompatíveis;
- tratamento preventivo e curativo contra agentes xilófagos;
- recuperação das partes deterioradas mediante enxertos em madeira compatível;
- substituição apenas dos elementos comprovadamente irrecuperáveis;
- recuperação ou substituição das ferragens, utilizando réplicas quando necessário;
- lixamento controlado das superfícies;
- aplicação dos sistemas de proteção e acabamento especificados para cada material;
- revisão dos sistemas de abertura, fechamento e fixação.

Deverá ser prevista a substituição de todos os trincos e puxadores das portas da edificação. Os novos elementos deverão ser compatíveis com as características das esquadrias e seguir as especificações e modelos definidos no projeto arquitetônico.

Nas janelas das fachadas correspondentes aos Ambientes 17, 18 e 20 do pavimento térreo deverá ser executada a recuperação e pintura das faces internas, incluindo limpeza, preparação das superfícies, reparos necessários e aplicação do sistema de acabamento especificado.

Os gradis metálicos deverão ser submetidos à limpeza, remoção de corrosão, recuperação dos elementos danificados, aplicação de proteção anticorrosiva e pintura compatível.

As novas esquadrias previstas para o pavimento do porão deverão ser executadas conforme as tipologias, materiais, dimensões e especificações constantes do projeto arquitetônico.

As intervenções específicas previstas para cada porta, janela, gradil e portão deverão seguir o Quadro de Esquadrias, os respectivos detalhamentos e as indicações constantes das pranchas do projeto arquitetônico.

Cada esquadria deverá receber exclusivamente a intervenção indicada no Quadro de Esquadrias, não sendo admitida a substituição integral de elementos cuja recuperação seja tecnicamente viável. As novas esquadrias deverão reproduzir as características previstas no

projeto arquitetônico, enquanto as esquadrias históricas deverão ser preservadas sempre que possível, respeitando os princípios da intervenção mínima e da reversibilidade.

6. Limpeza

Ao término dos serviços, toda a área de intervenção deverá ser entregue completamente limpa e em condições de uso.

Deverão ser removidos todos os resíduos provenientes da obra, incluindo entulhos, materiais excedentes, embalagens, escoramentos, proteções provisórias e demais elementos utilizados durante a execução, destinando-os conforme a legislação ambiental vigente.

Os pisos, revestimentos, esquadrias, vidros, ferragens, metais, equipamentos e demais superfícies deverão ser limpos por métodos compatíveis com os respectivos materiais, removendo-se cuidadosamente manchas, respingos de argamassa, tinta, selantes e outras sujidades decorrentes da execução dos serviços, sem provocar danos aos elementos restaurados.

Caso qualquer superfície seja danificada durante a limpeza ou nas etapas finais da obra, a contratada deverá promover sua recuperação, restabelecendo as características originais do elemento afetado.

A edificação deverá ser entregue em condições adequadas de conservação, limpeza e funcionamento, observando-se as orientações, especificações e critérios técnicos estabelecidos neste Memorial Descritivo e nos demais documentos técnicos que compõem a contratação.

gov.br Documento assinado digitalmente
GIOVANNA PADOA PIMENTA COSTA
Data: 02/09/2026 03:29:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Giovanna Padoa Pimenta Costa
Arquiteta e Urbanista
CAU A303113-6